

Normalidade só após 28 dias sem casos positivos



Dois ciclos de incubação, o correspondente a 28 dias, sem novos casos de Covid-19. É disto que as autoridades regionais de Saúde precisam para considerar que têm o controlo do novo coronavírus, para se retomar toda a normalidade na Madeira.

A Região voltou, ontem, a não registar nenhum caso positivo, mas o secretário regional da Saúde e Proteção Civil mantém o apelo à população não 'baixem a guarda'.

Pedro Ramos garante que vai continuar a apostar na realização de testes para continuar a despistar a doença.

“Testar, testar para isolar”, insistiu, ontem, na conferência do IASAÚDE.

“A Madeira poderá pensar que tem a situação controlada após dois ciclos de incubação sem detetar nenhum caso. Todos os outros se ainda tiverem positivo, vamos aguardar para fazer teste, mas como estão em isolamento, temos um controlo apertado” explicou o tutelar da pasta da Saúde.

Mas a concretização deste desejo comum não estará para breve, daí a importância de a população se manter firme no cumprimento das recomendações das autoridades de saúde.

“Vamos testar mais e, naturalmente, vamos ter mais casos”, alerta Pedro Ramos, lembrando que as restrições no aeroporto vão manter-se de forma a permitir um melhor controlo da

situação epidemiológica na Região.

33% dos testes feitos em hotéis

A Região realizou até ontem 1.059 testes, 33% em unidades hoteleiras. Desde 29 de fevereiro, foram estudados 555 casos suspeitos de Covid-19, 503 destes deram negativo.

Segundo a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, 49 dos 51 casos que deram positivo mantêm-se ativos.

Há duas pessoas recuperadas, um caso suspeito a aguardar teste laboratorial e um doente internado nos cuidados intensivos, em estado crítico, mas “hemodinamicamente estável”.

Ontem, foram realizados 16 testes no serviço de saúde regional, todos com resultado negativo. Bruna Gouveia adianta que estão a ser delineadas estratégias para a continuidade do processo de realização de testes.

“Neste momento fazemos testes a pessoas assintomáticas, a quem entra no hospital para fazer cirurgias, para os tratamentos, às grávidas e a todos os que estiveram em quarentena nas unidades hoteleiras”, afirmou a vice-presidente do IASAÚDE.

A Região Autónoma da Madeira tem agora uma capacidade instalada para realizar 150 testes por dia, contra os 50 que conseguia efetuar no início do processo de disseminação do novo coronavírus.

Mapas de risco em preparação

Existem, neste momento, na Região seis cadeias de transmissão. O IASAÚDE garante estar a acompanhar a evolução da Covid-19, nomeadamente com parcerias com faculdades e com o The Madeira Interactive Technologies Institute (M-ITI), estando prevista a divulgação de mapas de risco para a Madeira.

Já sobre as medidas e recomendações futuras e em vigor, Pedro Ramos, secretário regional da Saúde e da Proteção Civil, esclarece que todos os procedimentos são iguais nas ilhas da Madeira e do Porto Santo.

O governante diz também que não é recomendável retomar a normalidade na resposta às cirurgias, considerando que “aligeirar” o esforço de contenção seria perigoso.

“Se abrimos o flanco, as situações poderão disparar numa segunda onda de casos de Covid-19”, declarou, ontem, o responsável pela pasta da Saúde na Região Autónoma da Madeira.



In “JM-Madeira”